

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

**Assinaturas**

Continente e Ilhas 24\$00  
Ultramar 29\$00  
Estrangeiro 35\$00  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Proprietário: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## Continuidade Nacional

Ao abandonar Angola depois da longa visita que lhe fez o Ministro do Exército sr. Brigadeiro Mário Silva nas declarações com que se despediu afirmou:

«Levo recordações inolvidáveis e o intercâmbio de ideias criou em mim a consoladora certeza de que o povo angolano se mantém firme, com fé inquebrantável, disposto a lutar, se necessário, até ao extremo limite da sua resistência moral e física, para que Angola continue a ser província bem portuguesa».

E acrescentou:

«Parto convencido de que não é fácil destruir a força moral que nos une, sem distinção de raças e que num período não muito distante a paz tornará a reinar neste portentoso território africano, onde tudo é grande a principiar pela alma dos seus filhos, cujos actos heróicos nos primeiros tempos da resistência ao vandalismo que assolou as terras, as vidas e as almas, podem ombrear com os maiores feitos dos grandes vultos da História de Portugal».

E o Ministro podia ter acrescentado que estas palavras de fé, com que se despedia das gentes e das terras de Angola, correspondiam ao sentir unânime de todo o Portugal. E não faltará à verdade.

Todos nós os que em espírito, também estamos em Angola e procuramos viver à altura das nossas obrigações de rectaguarda, sentimos que não é fácil destruir a torça moral que nos une sem distinção de raças, como todos cremos não só nas virtudes acrisoladas e no portuguesismo dos angolanos, como ainda em que a paz há-de voltar a raiar em breve.

Nas palavras de fé serena do Ministro havemos nós todos de colocar o ânimo seguro para em todos os momentos, de todos os modos e formas darmos a Angola a nossa solidariedade, uma solidariedade que

pode e deve concretizar-se de todas as maneiras e em todas as circunstâncias, mas principalmente, acreditamos em Angola, na sua gente, na sua fé decidida, na ganzeza do seu sacrifício, na sua fé inultrapassável.

O portuguesismo dos angolanos tem de ter, só pode ter, mesmo, uma recíproca e essa será a afirmação de que à sua fé devemos nós corresponder com a nossa solidariedade, de igual modo feita de fé, essa mesma fé que o Ministro do Exército tão bem soube exprimir nas palavras com que se despediu da portuguesíssima província.

Já no horizonte de um futuro próximo se vislumbram os alvares da paz. Mas por ora é só a paz que se aproxima e ainda não a paz que reina. Até que esta seja de facto a realidade que todos desejamos por que todos ansiamos há que estar em velada de armas, mas velada autêntica, vivendo de alma e coração o momento de alerta, sempre prontos e dispostos a escutar o primeiro brado que porventura nos chame à liça.

Angola havemos todos de senti-lo não se defende só na África Ocidental só sob a arremetida selvagem e assassina dos terroristas a soldo do comunismo. Angola defende-se, temos todos de defendê-la em todos os pontos de Portugal. Se de tanto nos convencermos se de acordo com este pensamento soubermos pautar as nossas atitudes, viver a nossa vida seremos efectivamente dignos de nos chamarmos portugueses e principalmente dignos do sacrifício heróico de quantos pela Pátria, por nós todos têm sabido cair e morrer.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

### Corregedor Dr. Amândio dos Santos Cruz

Acaba de deixar o cargo de Juiz-Corregedor do Circulo Judicial de Beja, que vinha exercendo com raro aprumo e inextinguível mérito, o nosso distinto e ilustre amigo sr. Dr. Amândio dos Santos Cruz, a fim de ir presidir à Justiça no Circulo Judicial de Leiria.

A brilhantíssima folha de serviços de tão ilustre magistrado aliada às suas altas qualidades de homem e de cidadão constitui garantia certa da sua cada vez maior ascensão, quer profissional, quer socialmente.

São esses êxitos que aqui sinceramente lhe desejamos com os respeitosos cumprimentos que lhe endereçamos.

### Dr. Alberto Teixeira Forte

Com sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e Filhinhos seguiu hoje para a Nazaré o nosso querido Director, sr. Dr. Alberto Teixeira Forte, ilustre advogado nesta vila, que naquela bela estância marítima vai passar alguns dias de merecidas e prazerosas férias.

Endeçamos-lhe respeitosos cumprimentos, formulando votos por que tenham óptima estadia.

### Artur Martinho Simões

Desde há dias que se encontra no lugar dos Trespostos, freguesia de Campelo, o nosso querido Amigo e representante deste Jornal, em Lisboa, sr. Artur Martinho Simões, ilustre Chefe de Repartição do Ministério de Interior, ao qual apresentamos os nossos melhores cumprimentos, com votos de uma estadia ali, bem repositante.

### João B. Carrasco

A exemplo de anos anteriores já se encontra repousando entre nós o nosso prezado assinante em Lisboa sr. João Baptista Carrasco a quem endereçamos saudações.

### Nova Professora

Com elevada classificação terminou recentemente o seu Curso na Escola de Magistério Primário de Leiria a nossa cterrânea sr.<sup>a</sup> D. Laurinda da Silveira Henriques David.

A nova professora os nossos cumprimentos e desejos dos maiores êxitos no desempenho da nobre missão que vai abraçar.

## CASAMENTO ELEGANTE

Sob a presidência do Rev. Padre delino Alves Genro, realizou-se, no passado dia 22 de Julho, na Capela do Palácio de Queluz, o enlace matrimonial da Menina Maria Olívia Pinto Rodrigues, extremosa filha da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Alice Henriques Pinto Rodrigues e do Ex.<sup>mo</sup> sr. Manuel dos Anjos Rodrigues,

Celeste da Concelção Almeida Morgado e do Ex.<sup>mo</sup> sr. Albano Antunes Morgado, nosso prezado amigo e destacado industrial de lanifícios no vizinho lugar de Sarzedas de S. Pedro.

Foram padrinhos da Noiva a Ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Odete Rocha Santos de Oliveira e seu marido, o Ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. Artur de Olivei-



ra, distinto Cardiologista e Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; e do Noivo a Ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ema David Rodrigues Fernandes das Neves e seu marido, o Meritíssimo Juiz de Direito sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves.

### Publicidade a mais...

De quando em vez as paredes da zona central da vila, especialmente estas, aparecem-nos cobertas e recobertas dos mais variados cartazes de publicidade.

Com a variedade de papéis, a multiplicidade de cores, e com estas os mais variados «produtos» que vão do anúncio das pomadas ao das festas e romarias, comestíveis, bebidas, bugingangas antigas e modernas...

É uma autêntica exposição que pouco dura, pois que depressa vemos os cartazes feitos em tiras, balouçando embalados pela brisa.

Não, senhores, não pretendemos criticar... curamos, sim, de sugerir a extinção dum mal evidente.

Ou não haverá possibilidade? É que, assim, a caiação pouco vale!

Finda a cerimónia, que atingiu grande brilhantismo, culminando com a bênção enviada por Sua Santidade, foi servido, no luxuoso Restaurante de Montes Claros, um finíssimo «Copo de A'gua» a cerca de duzentos convidados da sociedade mais distinta.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias, deseja este Jornal as maiores venturas.

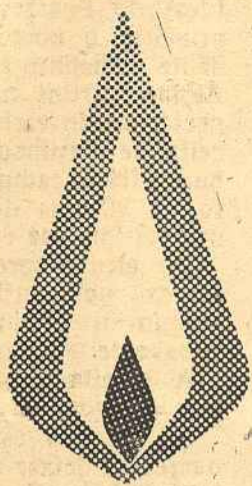
### Joaquim Alves Pereira

Encontra-se em Aldeia Fundeira — Campelo, a passar alguns dias de férias com sua esposa e filhas este nosso prezado assinante em Aveiras de Cima, que nos honrou com a sua visita.

Apetecemos-lhes a mais proveitosa estadia.



**DISTRIBUIDOR EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS**



**Angelo David e Silva**

.....

**Vendas de material de queima**

**GAZCIDLA**

———— Até 24 prestações ————

**Entregas rápidas**

*Comunica-se para os devidos efeitos que o Sr. Angelo David e Silva é o **ÚNICO AGENTE** autorizado pela Cidla — Combustíveis Industriais e Domésticos S.A.R.L. — a revender os seus produtos, em Figueiró dos Vinhos.*

*Qualquer outra Entidade não o poderá fazer e, caso tal aconteça, recorrer-se-á Superiormente.*

**Uma chama viva onde quer que viva**

